

DURANTE, L.G.Y.; SANTOS, A.dos.; CARNEIRO,T.; BALTAZAR, L.L.de; CORREA, A.M.; TORRES, F.E.; MELO, C.L.P. Desempenho de genótipos de feijão comum na safra da “seca” em Aquidauana/MS. In: SEMANA AGRONÔMICA DE AQUIDAUANA, 6.; ENCONTRO TÉCNICO CIENTÍFICO, 1., 2009, Aquidauana - MS. **Resumos...**Aquidauana: UEMS, 2009.

DESEMPENHO DE GENÓTIPOS DE FEIJÃO COMUM NA SAFRA DA “SECA” EM AQUIDAUANA/MS

Lucas Gustavo Yock Durante⁽¹⁾; Adriano dos Santos⁽¹⁾; Thiago Carneiro⁽¹⁾; Lucimara de Lima Baltazar⁽¹⁾; Agenor Martinho Correa⁽²⁾; Francisco Eduardo Torres⁽²⁾; Carlos Lásaro Pereira de Melo⁽³⁾

(1) Acadêmicos do curso de Agronomia, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). Aquidauana-MS.

(2) Professores do Curso de Agronomia da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Aquidauana-MS.

(3) Engenheiro Agrônomo, Pesquisador. Embrapa CPAO, Dourados-MS

RESUMO

A interação com o ambiente a que os genótipos de feijoeiro comum (*Phaseolus vulgaris* L.) estão sujeitos torna necessário a realização de ensaios regionalizados para se avaliar o desempenho dos mesmos. Com o objetivo de avaliar o desempenho de 21 genótipos de feijão comum, entre cultivares e linhagens avançadas, quanto à produtividade de grãos, foi instalado um experimento na área experimental da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Aquidauana, na safra da “seca”, do ano agrícola 2008/2009. O experimento foi conduzido no delineamento blocos ao acaso, com três repetições. A unidade experimental constou de quatro fileiras de plantas com quatro metros de comprimento, espaçadas de 0,50 metros entre si, sendo consideradas como área útil as duas fileiras centrais. A semeadura foi realizada no dia 9 de abril, na densidade de 15 sementes por metro linear, tendo-se empregado na semeadura 300 kg ha⁻¹ de adubo de fórmula comercial 4-20-20. Foram avaliados os seguintes genótipos: BRS Pitanga, BRS Radiante, BRS Vereda, Jalo Precoce, BRS MG Majestoso, BRS Pontal, BRS Requite, BRS Horizonte, BRS 9435 Cometa, BRS Estilo, CNFC 10.429, VC 6, BRS Grafite, BRS Campeiro, BRS 7762 Supremo, BRS Esplendor, BRS Valente, Pérola, Vermelho 2157, Irai, e BRS Timbó. A produção obtida nas parcelas foi transformada em kg ha⁻¹ e a umidade dos grãos convertida para 13%. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância pelo teste F e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Os genótipos diferiram estatisticamente entre si. A média geral foi de 1779,13 kg ha⁻¹ de grãos com amplitude de variação, em valores absolutos, de 3137,06 kg ha⁻¹ para a cultivar BRS Pontal a 705,98 kg ha⁻¹, para a cultivar BRS Radiante. Os genótipos de maior produtividade de grãos, em kg ha⁻¹, foram: BRS Pontal (3137,06); BRS 9435 Cometa (2696,55); BRS Requite (2607,22); BRS MG Majestoso (2435,43); VC 6 (2345,72) e BRS 7762 Supremo (1903,07) que não diferiram entre si. Os de menor produtividade foram: BRS Radiante (705,98); Vermelho 2157 (953,37); Irai (1014,02) e o BRS Timbó (1143,46).

PALAVRAS-CHAVES: *Phaseolus vulgaris*, cultivar e produtividade de grãos